

Perdas estimadas

- **Milho:** segundo o economista Tarcísio Minetto, da Fecoagro, a perda direta na receita bruta é de R\$ 1,3 bilhão se confirmada a estimativa da Emater de que 50% da área plantada tenha sido perdida. Minetto também estima mais R\$ 600 milhões referentes ao custeio da produção frustrada e mais cerca de R\$ 600 milhões, sem contar despesas como o valor do frete.
- **Soja:** a Associação dos Produtores de Soja do RS calcula quebra entre 5% e 20%, dependendo da região. Apesar do plantio sobre áreas em que o milho não vingou, a Farsul prevê retração de investimentos.
- **Fumo:** com 50% do tabaco já colhido no Vale do Rio Pardo, o prejuízo é elevado, mas ainda não foi calculado. A Associação de Fumicultores do Brasil (Afubra) observa que os produtores mais afetados são os que plantaram a partir de 15 de setembro. Quem plantou em agosto deve perder em qualidade, mas não em produtividade.
- **Feijão:** o último levantamento da Emater aponta que a falta de chuva afeta seriamente a cultura e provoca perdas significativas nos vales do Taquari e do Rio Pardo. Apesar de ter afetado mais da metade da área cultivada, ainda não